



DEFESA DE DISSERTAÇÃO		SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO		
Mestrando(a)	Data da defesa	Horário	Local	
Cláudio Aroldo da Paixão Medeiros	5ª. feira	13/07/2017	10:00	Auditório do CFCH

Corpo/corporeidade e Educação: As Representações das Coordenadoras Pedagógicas

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

José Jairo Vieira (Orientador)	UFRJ
Vânia Cardoso da Motta	UFRJ
Andréa Lopes da Costa Vieira	UNIRIO
Ana Ivenicki (suplente)	UFRJ
Sérgio Luiz Baptista da Silva (suplente)	PPDH/UFRJ

Resumo:

Esta dissertação objetivou analisar como as questões do corpo e suas representações sociais são vistos dentro da escola e em documentos que utilizados para a atuação docente nas escolas da rede Municipal do Rio de Janeiro, sobretudo nas séries do 1º segmento do ensino fundamental. Este levantamento da representação social sobre o corpo, foi feita analisando o discurso de 10 coordenadores pedagógicos do Município do Rio de Janeiro, atuantes nas escolas da 5ª CRE, localizadas nos Bairros de Irajá e Vista Alegre, bairros da Zona Norte da cidade. Deslocar nosso olhar e foco para a coordenadora pedagógica justifica-se por ser ela que direciona e dirige os trabalhos desenvolvidos pelo professores no contexto escolar. Utilizou-se como referência para o tratamento das representações sociais, as contribuições de Moscovici (1961, 2005) e Jodelet (1990), a categoria corpo foi analisada tendo como referência Le Breton (2007), Marcel Mauss (1995), Vieira (1995). A metodologia contou com trabalho de campo, no qual aplicou-se entrevista semiestruturada em 10 coordenadora pedagógicas e também com análise documental (Gil, 2008) das resoluções, normas e legislação que estão em vigor e servem como parâmetro para os trabalhos das coordenadores pedagógicos. Analisou-se como esses documentos apresentam a categoria corpo e corporeidade em seu contexto e quais as diretrizes para propiciar a implementação de um trabalho pedagógico na escola, utilizando a categoria corpo/corporeidade, de que forma ela é vista, tratada e explorada por essas profissionais. De acordo com os dados obtidos, podemos considerar que a visão e percepção das coordenadoras pedagógicas sobre corpo/corporeidade de uma forma geral é deficitária, elas informam que tiveram pouca preparação e formação sobre esse conteúdo e que é necessária uma melhor integração entre a Secretaria Municipal de Educação, a escola, alunos e professores para tratar desse tema, uma vez que os documentos oficiais também demonstram uma pouca valorização e exposição da temática do corpo/corporeidade. Neste sentido, concluímos que a função da coordenadora pedagógica é fundamental para que uma melhor compreensão da categoria corpo/corporeidade por todos que compõem a escola, e que é necessário um olhar mais atento por parte dos órgãos governamentais para a essa temática no contexto escolar. Esta dissertação foi desenvolvida no Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Identidade Social: Corpo, Raça e Gênero (LADECORGEN/FE/UFRJ).

Palavras-Chave: Educação; Corpo; Corporeidade; Sociedade e Escola.



Secretaria do PPGE
Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4346